HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Capricórnio. A acumulação exorbitante de riqueza material por um indivíduo, grupo ou nação será considerada crime de lesa humanidade em algum momento ainda incerto do futuro, porque, mesmo que o argumento irônico dos que hoje em dia detém esse poder seja de que não há prova matemática ou científica de que a fome, o crime e as injustiças terminariam com a correta distribuição das riquezas, a realidade do mundo atual, que permite e promove a acumulação exorbitante é baseada na exploração do humano pelo humano, com uns dominando e outros sendo escravizados. Seria muito ingênuo aspirar a que esta abominação milenar finalize por meio do esclarecimento da casta dominadora, e dá calafrios imaginar a solução através do sangue vertido pela revolta dos escravizados. Eis que precisamos de uma nova intervenção divina para resolver.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As emoções são misturadas e embaralhadas nesta parte do caminho, e isso teria de ser motivo para você desacelerar, porque não haverá como se livrar dessa condição atropelando o mundo e as pessoas. Claro que não.

TOURO
21/04 a 20/05

Pensar, pensar e pensar não significa que você chegará a alguma conclusão plausível, porque nem sempre a mente leva você a algum lugar de esclarecimento, até pelo contrário. Resolva conhecer e adapte seus pensamentos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Pegue o que considerar seu, mas não se esqueça de que você existe num mundo pautado pela competição. Na prática, isso significa que outras pessoas podem disputar com você o território, mesmo não o merecendo. Competição.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Adversários, aliados e indiferentes, não há mais do que essas categorias para você classificar as pessoas com que se relaciona atualmente. A classificação é necessária, para organizar melhor as estratégias.

LEÃO
22/07 a 22/08

Esta parte do caminho é bastante trabalhosa para dar resultados concretos, porém, ainda assim vale a pena insistir e, ao mesmo tempo, combater o cansaço que isso provocar. Do suor e das lágrimas, algo bom acontecerá.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Sua determinação é sagrada, mas também é sagrada a determinação das outras pessoas, mesmo que contradizendo a sua. Portanto, o conflito é inevitável, e em torno desse girará a perspectiva de acordo ou de confronto.

LIBRA
23/09 a 22/10

Impossível garantir qualquer coisa que o valha por tempo indeterminado, todas as certezas da atualidade são temporárias. Porém, é necessário se agarrar a alguma, porque de outra maneira tudo seria insuportável.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O processo de esclarecimento pelo raciocínio é muito árduo, porém, sem esse você não desenvolveria discernimento suficiente para separar a fantasia da realidade. Continue pensando e negociando com sua alma.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora é o momento certo para você pôr as mãos em tudo que considera ser seu por merecimento, ou mesmo porque você deseja, ciente de que tomar posse não seria algo automático, mas fruto de estratégia elaborada.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O tempo, por si só, não amadurece nossa humanidade, que só pode evoluir quando faz bom uso das experiências que, aí sim, ao longo do tempo vão acontecendo. Fazer bom uso não é questão de tempo, mas de vontade.

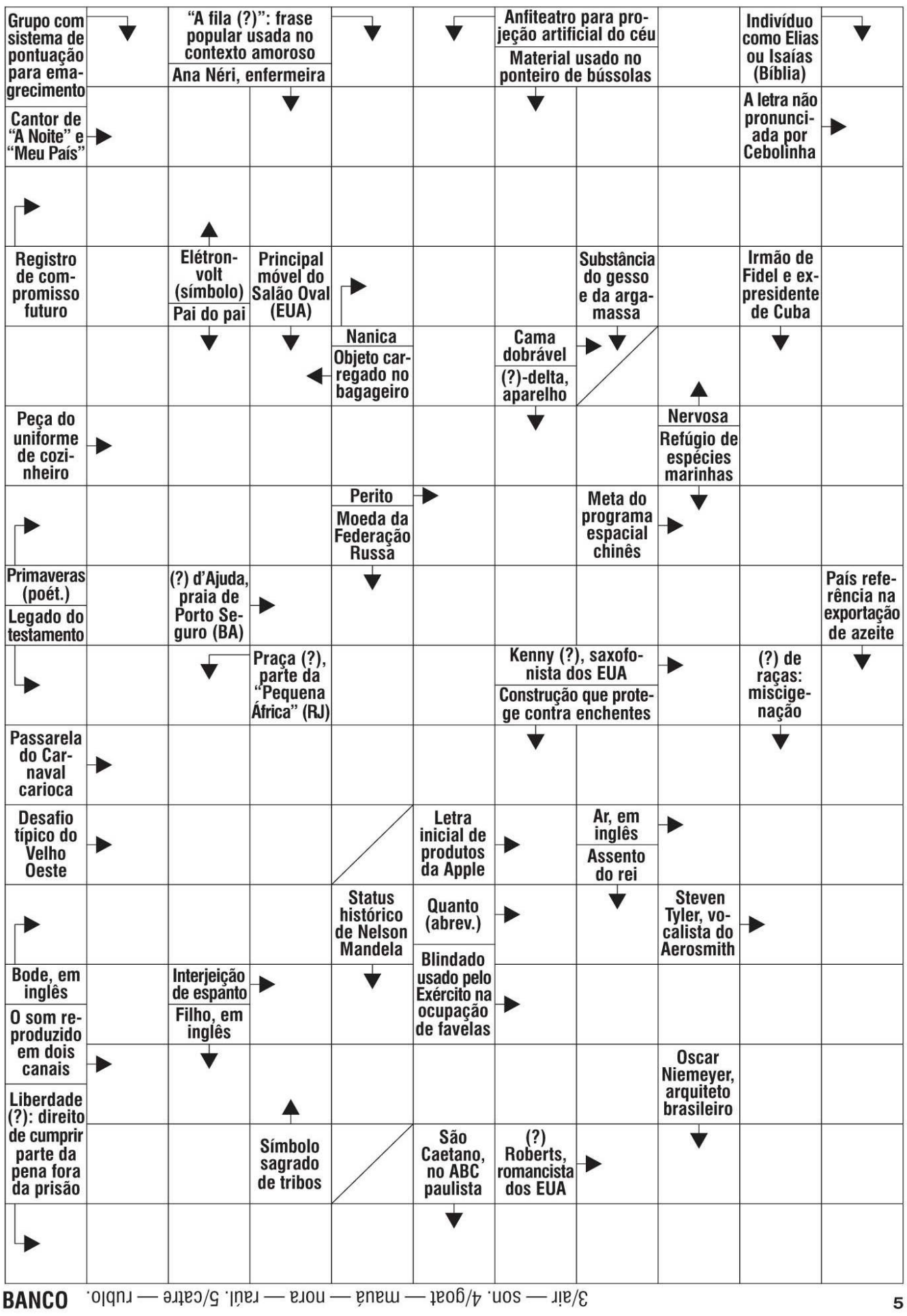
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Apesar do senso de urgência, melhor será você se conter e deixar as coisas amadurecerem por si sós. Isso dará tempo para você também se esclarecer melhor e, talvez, perceber que seria inútil qualquer intervenção.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há coisas que são inevitáveis, mas há uma longa lista dessas que é fruto de escolhas feitas na intimidade de sua alma. Procure se focar nessa segunda categoria e, como resultado, você terá mais domínio sobre tudo.

CRUZADAS



BANCO 3/air — son. 4/goat — mauá — nora — raul. 5/catre — rubio.

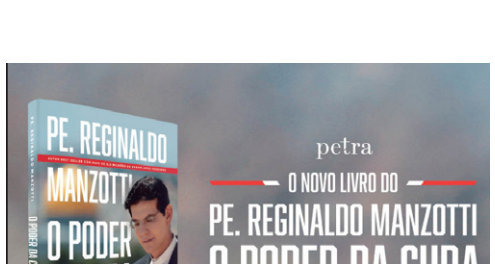
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	P						D			T
	E	C	O	N	O	M	I	S	T	A
	R	O		U	V	A	S		R	R
	O	T	I	C	O		T	A	T	I
	V	A		L		R	U	M		F
M	A	D	R	E	P	E	R	O	L	A
	Z	O		O	O		B	L	U E	S
	D		D		M	E	I	A		B
D	E	D	I	C	A	T	O	R	I	A
	C		G	O	D		S		M	N
	A	R	N		A	N	D	R	I	C
	M	A	I			O	O		T	A
B	I	O	D	I	G	E	S	T	O	R
	N		A	V	A		O	R		I
C	H	A	D	E	P	A	N	E	L	A
	A	N	E	L		G	O	M	O	S

SUDOKU DE ONTEM

3	4	7	8	9	5	1	6	2
8	9	1	7	2	6	5	4	3
5	2	6	3	4	1	7	9	8
2	7	5	6	1	9	3	8	4
9	1	8	5	3	4	6	2	7
6	3	4	2	7	8	9	5	1
7	5	3	9	8	2	4	1	6
1	6	2	4	5	7	8	3	9
4	8	9	1	6	3	2	7	5



REVISTA

A volta da Bric-a-Brac

» GIOVANNA DOS SANTOS

Nascida em Brasília, a revista *Bric-a-Brac* será relançada hoje no Beirute da 109 sul, das 16h às 22h. A edição especial *Bric-a-Brac XXII* chega para comemorar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922, pois não havia momento melhor para fazer emergir novamente a revista que sempre apostou na livre manifestação do modernismo brasileiro.

Criada em 1985, a *Bric-a-Brac* é um projeto de poesia experimental que apoia-se na tradição e na inovação, por meio das mais diversas linguagens e formatos artísticos ao longo de cada edição. Com hiato iniciado em 1993, volta a circular este ano com a proposta de retomar o espaço para experimentações, por meio da poesia libertária, e valorizar a diversidade cultural e a igualdade de gênero, de raça e sexual.

Luis Turiba, editor da revista, fala a respeito do árduo processo de produção. "Foram nove meses de pesquisas e escolhas (novembro de 2021 a maio de 2022). A 'ilha de edição' foi Belo Horizonte, mas parte do trabalho foi continuado em Brasília", afirmou em entrevista.

O pau-brasil sangra foi o título escolhido para estampar a capa da revista. A provocação da expressão dialoga em conjunto com fotografia por Xico Chaves, cujo destaque revela a seiva vermelha da árvore. A primeira impressão é clara: a poesia já se mostra antes de sequer começar a folhear as páginas, pelo retrato da natureza angustiada sob os incêndios e ataques dos exploradores da região amazônica e do pantanal. O editorial segue com a premissa de um manifesto anti-violência: impactante, "armar-se não é amar-se" é a primeira frase exposta ao leitor.

Walter silveira

Poema de Walter Silveira

Entre as atrações da *Bric-a-Brac* figuram textos de memória do modernismo de Augusto de Campos, a instalação Poéticas leituras de João Diniz e Bel Diniz, dez livros preciosos sobre o modernismo da biblioteca de Antonio Carlos Secchin, carta de Paulo José Cunha para Torquato Neto, entrevista com Antonio Risério sobre marketing político e poemas de Alice Ruiz e Antonio Cícero.

São 110 páginas de cores e explosões estéticas, tomadas por artistas e escritores. A escolha do Beirute como local para o relançamento não foi ao acaso. O bar já foi palco de encontros onde muitas ideias para a Bric emergiram. "O local é um ponto de cultura da cidade, todas as tribos se encontram lá", explica Luis Turiba. "O evento será um encontro de várias gerações poéticas brasilienses. A *Bric-a-Brac* é um legado da geração cabeça dos anos 1980. Espero rever e reencontrar muita gente."

RELANÇAMENTO DA REVISTA BRIC-A-BRAC

A Bric XXII será lançada hoje no bar e restaurante Beirute, das 16h às 22h

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

felicidade
7h da manhã
é coisa real

me lembro assim
pulsando querença
coisas de ficar

acordar cedinho
sonhando o dia
mansamente

feita de sol

Francinne Amarante

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8		2	6			3	
								5
			3	9				6
	7		1			4		
								9
		2	7		8			
8		4		5		1		
	1	3						
			6				2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net